

Esgoto corre a céu aberto em Vera Cruz

Ruas sem calçamento, poeira em dias secos e lama durante as chuvas são outros problemas que tiram moradores do sério

Os moradores de Vera Cruz, em Cariacica, não suportam mais as ruas sem calçamento, que se transformam em lama quando chove, e esgoto correndo a céu aberto no bairro. Foi o que revelaram no segundo dia da visita do projeto **A Tribuna com você** ao bairro.

A dona-de-casa Cleuza Batista, 47, moradora da rua Arnaldo Loureiro, uma das principais do bairro e que ainda não é calçada, contou que sofreu durante as últimas chuvas que caíram na Grande Vitória no início deste mês.

"Um pedaço da rua, que é de terra, desabou dentro da minha casa. Já é a terceira vez que isso acontece. A poeira, então, nem se fala. Quando o sol está forte, é o fedor do esgoto que atrapalha", reclamou.

Para tentar amenizar o problema, a Associação dos Moradores de Vera Cruz pretende fazer um mutirão nos próximos dias, para calçar a rua. "A prefeitura não toma providências, então, nós mesmos vamos fazer o trabalho", disse o vice-presidente da associação Amarildo Araújo.

A mesma coisa tentaram fazer os moradores da rua Boa Vista, localizada na parte alta do bairro, mas, segundo eles, a

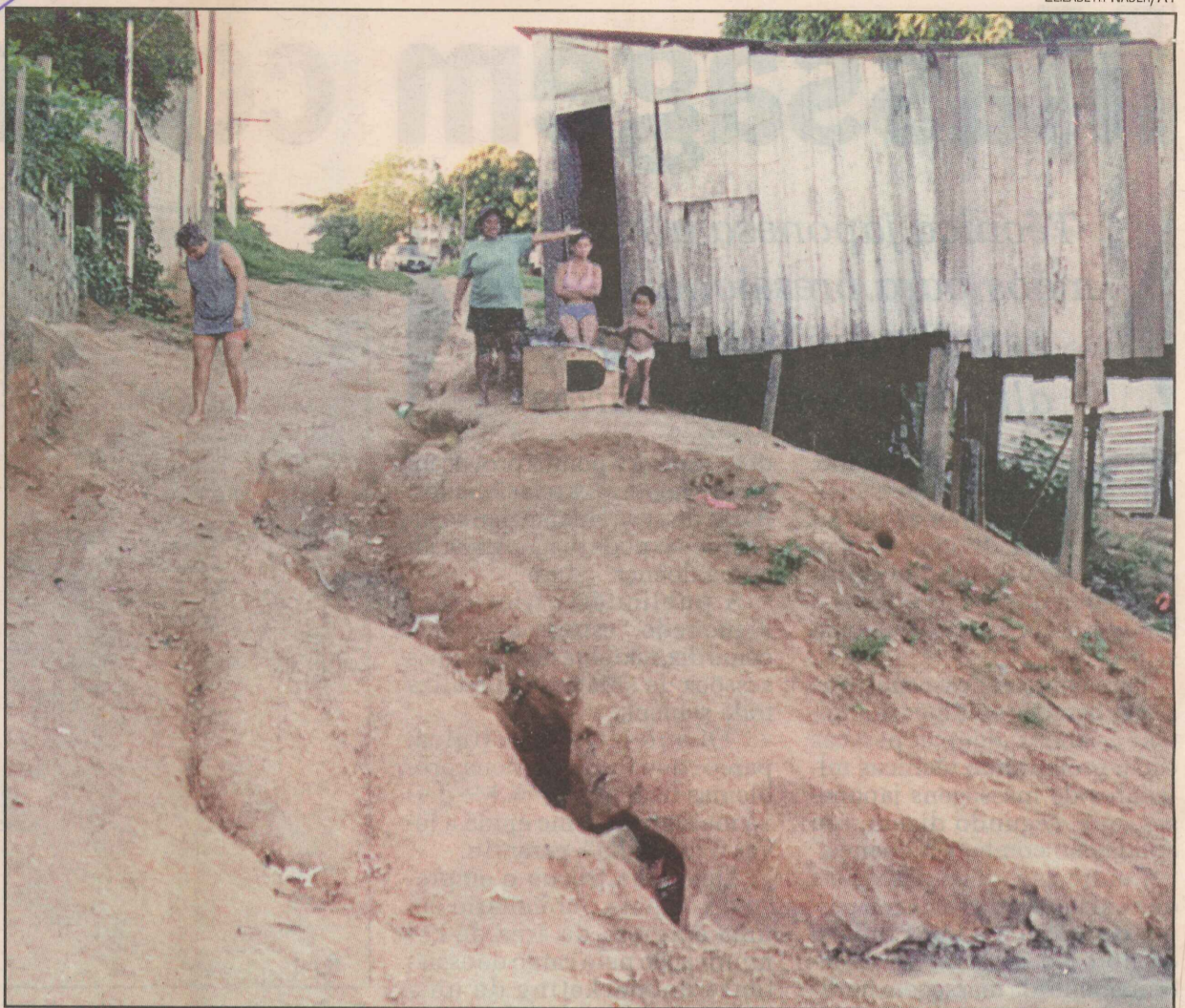


prefeitura não quer deixar que o trabalho seja concluído.

A família da auxiliar administrativa Antônia Maria Pimentel Mota, 40, que mora na rua Santo Amaro, sofre com problemas de alergia, causado pela poeira do lugar. "Todo mundo aqui é alérgico. Desde que eu nasci, essa rua não tem calçamento, além de ser toda esburacada", afirmou.

Já os moradores da rua Afonso Pena disseram que de vez em quando estoura uma manilha de esgoto no local. "As manilhas são tão velhas, daquelas ainda feitas de barro. Entope tudo. Somos nós que consertamos a rede de esgoto quando dá algum problema", afirmou a dona-de-casa Ilza Amélia de Paulo, 35.

O prefeito de Cariacica, Dejair Camata, informou, através de sua Assessoria de Imprensa, que já existe um projeto pronto para calçamento e melhorias na rede de esgoto de Vera Cruz, com início das obras previsto para dentro de 20 dias.



Sem saneamento básico, moradores jogam esgotos domésticos na vala no meio da rua

Ratos assustam os moradores

Um valão de aproximadamente 500 metros, que um dia já foi um pequeno córrego, preocupa os moradores de Vera Cruz. Eles disseram que, quando chove, o valão transborda e inunda as casas.

"Além do mau cheiro, mosquitos e ratos estão proliferando no valão", reclamou a aposentada Maria de Lourdes Júnior Simões, 55.

De acordo com ela, até foco de dengue foi encontrado no valão. "Já deu mosquito da dengue, mas ainda bem que ninguém aqui em casa pegou. Rato, tem demais. Outro dia estava dentro de casa sozinha e ouvi um barulho, pensei até que fosse gente, mas era um rato imenso", contou.

Segundo a aposentada, quando chove a água do valão invade o seu quintal. Sua vizinha, a aposentada Maria Aurora Ramos,

67, disse que quando o valão enche, o seu quintal fica cheio de água de esgoto. "Para não entrar rato dentro de casa, eu fecho tudo de noite. Mesmo assim, ainda escuto eles andando. A sorte é que nunca mordeam ninguém", afirmou.

Para a dona-de-casa Vera Lúcia Pimentel, 43, o problema do valão é sério, mas ela também lembrou que as ruas ao lado, a Benedito Cesário e a Vicente Santório, precisam urgentemente de calçamento.

"Juntando o esgoto que transborda com a rua sem calçamento, tem dia em que as pessoas e os carros não conseguem passar por aqui", lembrou Vera.

Uma fábrica de móveis instalada ao lado do valão já perdeu as contas do prejuízo que teve com as inundações. A dona-de-casa Valéria do Nascimento,

32, disse que já ficou sem móveis e eletrodomésticos.

O conferente Sérgio Lopes 39, ressaltou que só não se muda do lugar porque a casa onde mora é própria e não precisa pagar aluguel. "Por causa dessa vala, a água já invadiu minha casa muitas vezes", comentou.

O coordenador de limpeza pública, Jackson Sá, informou que a prefeitura está desenvolvendo um programa de limpeza dos valões do município, inclusive com a ajuda de máquinas. O trabalho está sendo concluído em Flexal e deverá chegar também a Vera Cruz.

"Para que o programa chegue mais rápido ao bairro, aconselho que os moradores liguem para o número do Alô Prefeito, solicitando o serviço", recomendou.

TELEFONES ÚTEIS

Alô Prefeito - 236-1518 ou 236-1519. Através destes números, o morador pode reclamar sobre limpeza pública ou fazer a solicitação de melhorias para seu bairro
Divisão de Posturas - 200-2822, ramal 158. Para denúncias sobre terrenos baldios ou animais de grande porte soltos pelas ruas

Vigilância Sanitária - 200-2822, ramal 182. Recebe reclamações sobre cães vadios nas ruas. A equipe da vigilância conta com profissionais treinados e veterinário para cuidar deste tipo de ocorrência

Fonte: Prefeitura Municipal de Cariacica

Animais soltos no meio das ruas

Os animais andam soltos pelas ruas do bairro Vera Cruz, em Cariacica. Além disso, os moradores alertam para o problema dos terrenos baldios, que se transformaram em lixões, e da falta de capina e varrição em algumas ruas.

"São cavalos e bois que ficam perdidos por aqui. Eles sujam tudo. Perto da minha casa eu tive que dar um jeito de acabar com uma poça d'água porque estava atraindo bois", contou o operador de máquinas Geraldo Júlio de Oliveira, 39.

A dona-de-casa Luzia Rosa Masolini, 47, disse que seu marido até alimenta alguns cães que aparecem na porta de sua casa, mas preferia que a carrocinha passasse por lá.

"É cheio de cachorro e gato sem dono pela rua. Alguém precisa tomar uma providên-

cia. Outra coisa é que o caminhão de lixo não passa por aqui, na rua Botafogo e Afonso Pena", reclamou.

Segundo a dona-de-casa Idalina Maria Frago, 52, o terreno ao lado de sua casa, na rua dos Padres, já virou um grande lixão. "As pessoas jogam lixo aqui de noite. Além disso, é perigoso passar nesta rua muito tarde por causa do matagal", comentou.

Idalina disse, ainda, que uma vez um menino resolveu montar num cavalo que estava no meio da rua e acabou caindo. "Tem boi, cavalo, cachorro, é uma bagunça", lamentou.

Já a dona-de-casa Lindaura Casimiro da Silva, 56, contou que os próprios moradores das ruas Marechal Hermes e Getúlio Vargas é que fazem a capina e varrição.

"Eu não me importo em ter que pagar pela limpeza, mas quero que seja feita de forma decente. Cansei de capinar a rua, esse é um trabalho da prefeitura", observou.

De acordo com o coordenador de limpeza pública Jackson Sá, o caminhão de lixo passa todos os dias pela manhã no bairro. Quanto à capina, Sá disse que este tipo de trabalho em Vera Cruz começou há 15 dias e deverá continuar ainda essa semana.

O diretor da Divisão de Posturas José Carlos Rodrigues Dias informou que os moradores devem ligar para a prefeitura para denunciar terrenos baldios e animais de grande porte soltos pelas ruas.

"Nos dois casos, a população deve nos ajudar a identificar o dono, para que ele possa ser notificado", concluiu Dias.

PLANO DE SAÚDE

VITASAÚDE
O SEU PLANO DE SAÚDE

De acordo com a nova regulamentação, carência máxima de seis meses, exceto parto, internação sem limite de dias inclusive UTI. Preços reduzidos. Plano Ambulatorial a partir de R\$ 28,00 (vinte e oito reais) sem aumento por faixa etária, exceto acima de 60 anos.

FAÇA JÁ O SEU.

LIGUE

200-3113

